**Argumentos**

Pode ser que esteja acontecendo com você o que eu chamo de amor não real.

Verdadeiro, intenso, profundo mas que nunca se concretizará.

Embora você não concorde, saiba que existem medos reais ou mesmo absurdamente mentirosos que podem explicar melhor esse tipo de amor.

Nós duas sabemos não ser esta, a melhor e nem a única explicação.

Nenhum desses argumentos é importante.

Se, ele fez você vibrar, se acendeu a luz intensa e permanente que aqueceu suas noites frias...

Se fez você mergulhar de olhos abertos em ondas de prazer que permaneceram no seu corpo dias depois assim como o seu perfume, o seu cheiro...

Se sob o brilho suave como do luar, o toque de suas mãos te ofereceu carinhos infinitos como a maré dos oceanos, num interminável ir e vir...

Saiba que esse amor é importante, é real porque é seu, e só você pode saber as profundezas atingidas pelas tempestades violentas, inquietantes.

Nada permanecerá como antes, você se lembrará de cada gesto, cada olhar acompanhado por sua respiração suave, intensa, deliciosamente ritmada com a sua.

E saiba, essa é uma recordação pra guardar pra toda sua vida.

Ela te fará rir por dentro, com o olhar, silenciosamente na noite. Ela alimentará a mulher e a deusa em você, te oferecerá alegria e contentamento, te levará a viagens inimagináveis, a lugares deliciosamente desconhecidos.

E, se você não sabe fique sabendo, ele também se lembrará de você assim mesmo, transparente, sincera, amorosa, apaixonada, e se arrependerá todas as vezes que se perguntar por que deixou que você não viesse, não lhe ofereceu o seu ombro as suas mãos, seu olhar pessoalmente, e mais uma vez.

Amor real é aquele que você sente, você cultiva e expande mesmo que seja mantido em segredo e em segredo permaneça, menos para você.

Para você ele é e sempre será real.

Tenho a vaga ideia.

Jane Cotts

Dezembro 2013